

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
Educando gerações para repensar, reduzir, reaproveitar e reciclar**

EDSON MANOEL DA SILVA

Introdução

O projeto de Educação Ambiental realizado na Escola Antônio Firmino, rede municipal da área rural do Distrito de Varzinha, localizado em Serra Talhada-PE, surgiu da necessidade de orientar, informar e esclarecer as comunidades escolar e local sobre a importância da conservação do planeta e pelas e para as pessoas que nele habitam.

A comunidade de Varzinha está situada numa região do Sertão pernambucano brasileiro. As pessoas que ali habitam vivem uma época de crescimento populacional e econômico e defendem a ideia de que poluição, degradação e mudanças climáticas são os preços do progresso. Mesmo com esta posição, observa-se que o distrito tem sofrido com a ausência de atitudes para defesa e preservação do patrimônio natural e a qualidade de vida das pessoas.

Sabemos que a questão ambiental não se limita apenas à preservação dos recursos naturais, mas é um tema que ultrapassa tais barreiras e se refere também ao bem estar das presentes e futuras gerações.

As conclusões das reuniões de cientistas dos países desenvolvidos para discutir o consumo e as reservas de recursos naturais não renováveis e o crescimento da população mundial até meados do século XXI, mostram as necessidades urgentes de se buscar meios para a conservação dos recursos naturais e controlar o crescimento da população. Além disso, é indicada uma mudança radical na mentalidade de consumo e procriação. “O homem deve examinar a si próprio, seus objetivos e valores; o ponto essencial não é a sobrevivência da espécie humana, mas a sua possibilidade de sobreviver”.

Considerando a escola como uma instituição para formação do ser humano e da sociedade, ela é um espaço de conscientização, conhecimento, comportamento, competência e participação em temas relacionados à educação ambiental. É, portanto, o espaço adequado para educar o cidadão para uma tomada de atitudes diante dos desafios ambientais que o atinge, o que justifica a implantação de um projeto no qual a escola se mobiliza e mobiliza toda a comunidade para diagnosticar, pensar e agir na busca de soluções para manutenção e desenvolvimento sustentável do lugar em que todos vivem.

Referencial Teórico

As definições de meio ambiente dependem das nossas fontes de consulta. É comum observamos afirmações de que educação ambiental é o mesmo que ensino da ecologia, da biologia, da geografia, no entanto, são temas distintos.

O Geógrafo francês Pierre George (1966) define que:

Ao mesmo tempo o meio é um sistema de relações onde a existência e a conservação de uma espécie são subordinadas ao equilíbrio entre os processos destrutores e regeneradores e seu meio – o meio ambiente é o conjunto de dados fixo e de equilíbrios de forças concorrentes que condicionam a vida de um grupo ecológico.

Para o ecólogo belga Du Vigneauld (In REIGOTA, 1994), “é evidente que o meio ambiente é composto por dois aspectos: 1. o meio ambiente abiótico, físico e químico e 2. o meio ambiente biótico.

Para o psicólogo Silliany (In REIGOTA, 1994) “meio ambiente é o que cerca o indivíduo ou um grupo englobando o meio cósmico, geográfico, físico e o meio social com as suas instituições, sua cultura, seus valores.”

Para que possamos realizar um projeto com a educação ambiental é necessário conhecermos as concepções, os professores, alunos e comunidade onde a escola está inserida. Para Marcos Reigota (2004), o meio ambiente:

é um lugar determinado ou percebido onde estão em relações dinâmicas e em constante interação os aspectos naturais e sociais. Essas relações acarretam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade.

Durante uma Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972, a sociedade tomou conhecimento dos problemas ambientais e os governos definiram que a saída para mudar o mundo seria a educação. Em meados da década de 80, o Conselho Federal de Educação optou pela negativa de que educação ambiental não deveria ser disciplina, mas permear todas as disciplinas. Atualmente, a escola busca ser o lugar em que a educação ambiental é desenvolvida através de atividades inter, multi e transdisciplinares vista da verdadeira transformação social que se dá, sobretudo, pelo conhecimento.

Metodologia

A metodologia aplicada na sala de aula foi desenvolvida com leituras e elaboração de textos sobre educação ambiental, debates, sessões de vídeos, organização de murais, oficinas para confecção de objetos diversos com material reciclado, desfile na comunidade local em comemoração à semana do meio ambiente, mutirão de limpeza da área externa à escola e produção de gincanas.

Dentro do contexto, foram realizadas palestras com os pais dos alunos e a comunidade local em geral com o objetivo de informar sobre a importância dos temas preservação e sustentabilidade.

Os alunos visitaram a comunidade para registrar - em fotografias - a situação do meio ambiente em que vivem e confeccionaram histórias em quadrinhos após leitura informativa e pesquisas sobre o tema.

A promoção da relação entre as atividades realizadas pelos alunos em sala de aula e os pais foi o ponto chave para que o projeto se torne uma ação contínua na comunidade, além disso, que não se esgote no decorrer do tempo de sua implantação.

A pedagogia de projeto é uma metodologia que, de forma geral, sintetiza todas as outras aqui abordadas porque promove a busca da solução dos problemas intrinsecamente ligados ao processo da aprendizagem. Também fortalece a didática na sala de aula e a interdisciplinaridade, além de incluir a comunidade como sujeito participativo do processo de ensino da educação ambiental.

Resultados

O projeto de pesquisa possibilitou à comunidade escolar e à comunidade local a oportunidade de refletir sobre os problemas ambientais causados pelo ser humano e sua necessidade de consumo ilimitado.

Das discussões em sala de aula surgiu a necessidade de estabelecer parceria com os pais dos alunos para promover a instituição de um conselho amigo do meio ambiente atuante na escola. No qual a confecção de sacolas e bolsas em tecido para substituir a utilização daquelas de plástico na compra de pães e supermercados, como também a oficina de confecção de sabão com óleo saturado se tornaram iniciativa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Foi criado na escola um grupo de alunos intitulado escoteiros do meio ambiente, que atuarão na comunidade divulgando as atividades escolares e apoiarão o conselho de amigo de pais nas suas atividades sustentáveis.

Considerações Finais

A educação ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas, não só no Brasil, mas também no mundo. Nela está inserida a

consolidação da democracia, a solução dos problemas ambientais e a qualidade de vida para todos.

Considerando que a educação ambiental não é modismo, mas uma proposta de extrema importância, com consistência teórica e metodológica, professores e alunos da escola Antônio Firmino registram neste projeto resultados positivos de um trabalho alicerçado no compromisso e no profissionalismo docente.

Tendo a pedagogia de projetos um tema bastante discutido nas instituições de ensino de todos os níveis, observamos que a relação entre a família e a escola ainda é um desafio para professores coordenadores e gestores. Visto que a sociedade brasileira ainda se encontra num perfil de omissão nas tomadas de decisões que convidam à participação democrática.

Portanto, com relação à vivência das atividades escolares, o projeto apresentou resultados significativos desde a mudança de postura dos professores em analisar sua prática pedagógica, até o compromisso de todos que fazem a comunidade escolar com os desafios em relação ao meio ambiente em que estão inseridos. Tais como: limpeza na área externa à escola, coleta seletiva do lixo, reflexões sobre os temas abordados e fortalecimento do perfil da escola democrática.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais*. Brasília: MEC, 1996.

LEIS, Hector (org). *Ecologia e política mundial*. Petrópolis: Vozes, 1991.

GEORGE, Pierre. *A geografia ativa*. São Paulo: Difusão, 1966.

MAGALHÃES, L. E. *A questão ambiental no Brasil*. São Paulo: Terra, 1992.

MINC, Carlos. *Como fazer movimento ecológico e defender a natureza e as liberdades*. Petrópolis: Vozes, 1985.

PORTO, Gonçalves. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1989.

REIGOTA, Marcos. *O que é educação ambiental*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, 292 p.).